

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8287 | Salvador, de 26.11.2021 a 28.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

ARQUIVO



Bolsonaro coloca em risco os vales alimentação e refeição da categoria. Governo quer sepultar todos os direitos dos trabalhadores



BANCÁRIOS

Empresas abusam das cobranças pelo *WhatsApp*

Página 2

Flagrantes de trabalho análogo à escravidão

Página 4

Vales em jogo

No momento quando a inflação, fora de controle, corrói o poder de compra dos trabalhadores, o governo Bolsonaro ameaça extinguir os vales alimentação e refeição da categoria, prejudicando mais de 500 mil bancários. Página 3

Empresas abusam do *WhatsApp*

Cobranças ocorrem até mesmo nos finais de semana. Abuso

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

POR CONTA da pandemia de Covid-19, muitas empresas adotaram o teletrabalho. Com isso, o *WhatsApp* tem sido mais usado como meio de comunicação mais rápida com o trabalhador.

No entanto, o aplicativo precisa ser utilizado com moderação, mesmo não havendo uma legislação específica sobre o

uso no trabalho. O empregador deve ficar atento com troca de mensagens, de arquivos e até mesmo ligações para cobrar atividades fora do expediente.

Com a pandemia, disparou o número de reclamações trabalhistas referentes às horas extras utilizando justamente as mensagens de *WhatsApp* como prova.

Vale dizer que, caso comprove a utilização da ferramenta pelo empregador fora do horário ordinário, o trabalhador pode ser considerado como em sobreaviso, conforme inciso II da Súmula 428 do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

DANILO VERPA - FOLHAPRESS - ARQUIVO



ARQUIVO

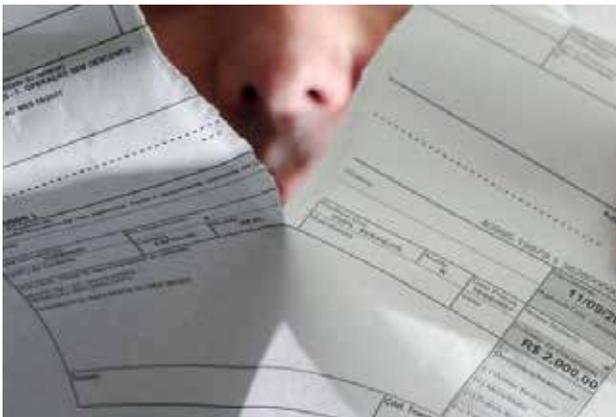
Muitas empresas não respeitam o horário de descanso dos trabalhadores

EDITAL CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados da Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. (DESENBAHIA), sócios e não sócios, da sua base territorial, para a Assembleia Extraordinária Específica, a ser realizada no auditório da sede da DESENBAHIA, situado na rua Ivone Silveira, 213, Narandiba, Salvador, Bahia, CEP: 41194-015, no dia 1º de dezembro de 2021, às 11 horas, em primeira convocação com 50% mais 1 dos presentes e às 11 horas e 30 minutos, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para a seguinte pauta do dia: discutir e deliberar acerca do Acordo Coletivo de Trabalho para fixação das datas de pagamentos dos salários dos empregados da DESENBAHIA e para implementação dos eventos da integração junino e natalino, com vigência de 2 anos, a partir do dia 22 de dezembro de 2021 até o dia 21 de dezembro de 2023, a ser celebrado com a DESENBAHIA.

Salvador, Bahia, 24 de novembro de 2021.
Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Criminosos enviam boleto falso para roubar dados dos usuários



Bancos devem explicações sobre o golpe do boleto

DIVERSOS bancos e organizações financeiras terão de se explicar sobre o recente aumento nas ocorrências do golpe do boleto. O crime virtual acontece através do vazamento de dados da população. Os criminosos enviam *links* de boletos bancários para falsos pagamentos aos usuários das empresas.

De acordo com o Relatório de Vazamentos de Dados, publicado por empresas de segurança cibernética, nos primeiros meses de 2021 houve um crescimento de 785% no vazamento de informações em relação ao mesmo período de 2020.

Cabe aos bancos responderem quais são os mecanismos de segurança para que consumidores possam consultar a autenticidade dos boletos. Além de medidas que possam resguardar os clientes.

Mercantil do Brasil vai pagar campanha dia 30

A PRESSÃO dos sindicatos surtiu efeito e o Mercantil do Brasil vai pagar a Campanha de Empréstimo Consignado de setembro no próximo dia 30. A garantia foi dada durante reunião, na quarta-feira.

A COE (Comissão de Organização do Empregados) garantiu também, junto com pagamento, a inclusão da PNG (Proposta de Negócio). O Mercantil estava ameaçando retirá-lo da soma das metas das agências.

Por isso, manter a PNG é uma conquista dos trabalhadores. Se a proposta fosse retirada, poderia comprometer o cumprimento das metas e reduzir a premiação para centenas de trabalhadores.

Novo debate sobre promoção por mérito

DEPOIS da proposta apresentada pela Caixa de promoção por mérito, com a GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) como único critério para obtenção do delta, uma nova reunião do Grupo de Trabalho foi marcada para hoje.

A proposta do banco mantém a chamada "curva forçada", reduzindo o número de empregados contemplados com o delta. Somente 62% dos trabalhadores receberiam o primeiro delta e 5% o segundo.

O movimento sindical é contra a aplicação da GDP como regra, pois impõe a cobrança de metas também na promoção por mérito, além de causar prejuízo aos empregados.



ARQUIVO

Pesquisa orienta ações em defesa dos bancários

Pesquisa sobre saúde dos trabalhadores

COM o objetivo de mapear os problemas e propor soluções para melhorar a vida dos empregados e aposentados da Caixa, a Fenea vai realizar uma pesquisa por amostra, junto aos trabalhadores ativos e aposentados.

O levantamento será feito pela empresa Acerte Pesquisa e Comunicação e vai reunir opiniões e experiências que os trabalhadores da Caixa têm sobre a saúde física e mental, dentro e fora do trabalho.

Visita à Caixa em Lauro de Freitas

EM MAIS um ciclo de visitas realizado cotidianamente pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, os diretores estiveram, ontem, no edifício *Eli Tower*, em Lauro de Freitas,

SBBA - ARQUIVO



Diretores alinham demandas com os bancários

Bolsonaro pretende cortar mais direitos

Vales alimentação e refeição estão ameaçados. Decreto facilita extinção de benefícios

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

SE DEPENDER do governo federal, Bolsonaro termina o mandato acabando com todos os direitos dos trabalhadores, inclusive dos bancários. A ameaça agora recai sobre os vales alimentação e refeição. Isso porque o decreto 10.854 limita a dedução no Imposto de Renda das empresas na concessão dos benefícios.

Com a medida, os bancos podem desistir de pagar os vales aos funcionários, o que causaria um prejuízo a todos, inclusive à economia. Cada bancário recebe R\$ 20.514,11 em vales por ano. Graças à luta dos sindicatos, que garantiram os benefícios na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Hoje, o país tem cerca de 516 mil bancários. De vale refeição, cada um recebe diariamente R\$ 41,92. Por mês são R\$ 922,24 e por ano R\$ 11.066,88. Já o vale alimentação chega a R\$ 726,71 mensalmente. Em 12 meses

são R\$ 9.447,23 (contando com a 13ª cesta alimentação paga em dezembro).

Se contar toda a categoria é um incremento de R\$ 10,6 bilhões por ano no mercado interno. O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, que também é vereador, se posicionou na Câmara Municipal sobre o assunto e tem se empenhado para derrubar o decreto no Congresso Nacional.

O movimento sindical realiza reuniões com parlamentares. As centrais sindicais também estão em Brasília, para buscar apoios e preservar o direito dos trabalhadores.



Encontro do BB debate pandemia

UMA ótima oportunidade de debater as consequências da pandemia de Covid-19 no país acontece no sábado, durante o Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB. Além da crise sanitária mundial, o evento *online* aborda o SUS e os desafios para o futuro.

O encontro será transmitido nos canais do *YouTube* e *Facebook* da TV-Contraf-CUT, das 9h às 13h, com a participação de médicos sanitários que atuam na Anvisa e também pesquisadores da USP e UFRJ.

onde funcionam as áreas meio da Caixa.

O combate ao assédio moral e as denúncias sobre as altas metas e a pressão por resultados foram abordados na visita. O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, relatou o alto índice de adoecimento devido ao assédio praticado pela direção da Caixa.

O diretor do Sindicato, Aroldo Moreira, e o diretor da Feeb, Sâmio Cássio Melo, que também participaram da visita, conversaram sobre o andamento da mesa de negociação sobre o acordo de teletrabalho. As negociações acerca do Saúde Caixa, além de outros temas pertinentes aos empregados do banco público, também estiveram em pauta.

Aumentam flagrantes no Brasil

Fiscalização está prejudicada com redução de verba

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR do descaso do governo Bolsonaro ao esvaziar a fiscalização trabalhista no país, 76 trabalhadores em condições análogas à escravidão foram resgatados de uma fazenda de produção de alho em Tapira (MG), em condições degradantes. As pessoas tinham de trabalhar, sem descanso, mais de 70 horas semanais, sendo que o



Jornada de trabalho dos resgatados ultrapassava as 70 horas semanais

limite legal é de 48 horas.

Os fiscais do Grupo Móvel de Fiscalização e Combate ao

Trabalho Escravo encontraram alojamentos precários e pequenos. As pessoas ainda pagavam

pelas ferramentas de trabalho e muitas não tinham EPIs (Equipamentos de Proteção Individual). Além disso, o empregador não adotou medidas de prevenção contra a Covid-19 e o período usado para vacinação era descontado.

Verbas salariais e rescisórias foram calculadas em R\$ 494 mil e os trabalhadores tiveram direito a indenização de R\$ 4,5 mil, por danos morais, além de três parcelas de seguro-desemprego. Entre janeiro e setembro deste ano, 1.015 pessoas foram resgatadas em condições análogas à escravidão no país.



Negacionismo do governo influenciou no aumento de casos e mortes

Mundo entra na 4ª onda de Covid-19, diz OMS

A POPULAÇÃO deve ficar atenta aos cuidados contra a Covid-19. O mundo está entrando em uma quarta onda da pandemia, segundo avalia a OMS (Organização Mundial da Saúde).

O vírus continua evoluindo com variantes mais transmissíveis. Porém, em razão da vacinação houve uma dissociação entre infecções e mortes. Embora os casos estejam subindo, o número de óbitos permanece estável.

Em todo o mundo, foram aplicadas mais de 7,5 milhões

de doses. Em países de baixa renda, há menos de 5% das pessoas com pelo menos uma dose. No Brasil, o índice é de 74,24%.

O futuro da crise sanitária depende da adoção de medidas sociais de saúde pública e aderência da população às políticas. No Brasil, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) quer controlar as fronteiras contra a Covid-19, mas Jair Bolsonaro recusa e chegou até afirmar que o país "tem de conviver com o vírus".

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BARBÁRIE O plano do governo Bolsonaro de acabar com o 13º salário e o FGTS serve para explicar a afirmação de que a eleição presidencial do próximo ano vai bem além de Lula versus Bolsonaro. Será civilidade contra barbárie. O que se pretende é acabar com qualquer responsabilidade social do capital. O ultraliberalismo neofascista vê o povo como inimigo a ser abatido.

EQUÍVOCO A proposta da presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, de fazer debate com Moro sobre a economia não parece boa ideia. É conferir ao ex-juiz, que junto com Dallagnol comandou os crimes cometidos pela delinquente República de Curitiba, a importância que ele não tem. Debater com quem, com Lula? Nem pensar! Só vai projetar o adversário. Ou melhor, o inimigo da democracia.

ARMADILHA Impor um dos candidatos da tal 3ª via para tentar quebrar a polarização eleitoral entre Lula e Bolsonaro. É a trama da direita não negacionista, que em 2016 protagonizou a farsa do *impeachment*, em 2018 ajudou a eleger Bolsonaro e depois brigou por causa da partilha do golpe. Hoje, o nome mais festejado é Moro, apoiado por frações poderosas das elites nativas e pelos EUA.

LUTUOSO Embora todos os candidatos da direita e da extrema direita à presidência da República, de Bolsonaro aos nomes da tal 3ª via, tenham compromisso não com o povo, mas sim com a agenda ultraliberal, com a submissão aos interesses da metrópole, do grande capital internacional, a realidade é que o pior de todos eles é Moro. É o mais nefasto para o Brasil e os brasileiros.

TRISTEMENTE Nenhuma surpresa no resultado da pesquisa mundial do Instituto Idea, com sede na Suécia, de que no Ocidente o Brasil foi o país com maior declínio democrático. Já era previsto. E pode declinar bem mais caso Bolsonaro consiga se reeleger e o país tenha de amargar mais 4 anos de ultraliberalismo neofascista. Restrições das liberdades, cortes de direitos e Estado policial.